

1 **ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
 2 **PREVIDÊNCIA – CEP DO ANO 2011.**

3
 4 Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às dez horas e trinta
 5 minutos, no Auditório do Prédio da Amapá Previdência – AMPREV, situado a Rua
 6 Binga Uchôa, nº. dez, Centro, Macapá-AP, teve início a sétima reunião extraordinária
 7 do Conselho Estadual de Previdência. O senhor **ELCIO JOSÉ DE SOUZA**
 8 **FERREIRA**, Presidente, deu início à reunião cumprimentando os Conselheiros
 9 Titulares e Suplentes e demais presentes. Em seguida, apresentou o **ITEM 01 da**
 10 **PAUTA - LEITURA DO EDITAL** número, zero, dezoito, de dois mil e onze, o qual
 11 convoca os Conselheiros para fazerem-se presentes nesta sessão. **ITEM 02 –**
 12 **VERIFICAÇÃO DO QUORUM**, chamando nominalmente os Conselheiros Titulares e
 13 Suplentes na seguinte ordem: **FERNANDO CEZAR PEREIRA DA SILVA**, presente,
 14 **KELSON DE FREITAS VAZ**, ausente, **JULIANO DEL CASTILHO SILVA**, ausente,
 15 representado por seu Suplente **LUIZ AFONSO MIRA PICANÇO**, presente, **JUCINETE**
 16 **CARVALHO DE ALENCAR**, ausente, representada por seu Suplente **BENEDITO**
 17 **PAULO DE SOUZA**, presente, **CONSTANTINO AUGUSTO TORK BRAHUNA**,
 18 presente, **JORGE EVALDO EDINHO DUARTE PINHEIRO**, ausente, **DAMILTON**
 19 **BARBOSA SALOMÃO**, presente, **AFONSO GOMES GUIMARÃES**, ausente,
 20 representado por sua Suplente **MARICÉLIA CAMPELO DE ASSUNÇÃO**, presente,
 21 **MARCIO RONEY NEVES SOUSA**, presente, **MARIA DAS GRAÇAS LIMA DE**
 22 **ALMEIDA**, presente, **LYZIANE TAVARES ALVES**, ausente, **LADILSON COSTA**
 23 **MOITA**, ausente, sendo representado por sua Suplente **MARIA DE FÁTIMA**
 24 **NASCIMENTO GAMA**, presente, **LOURIVAL PINHEIRO BORGES**, ausente, sendo
 25 representado por seu Suplente **DELMIR FERREIRA DA SILVA**, presente, **XIRLENE**
 26 **DO SOCORRO COSTA**, ausente, representada por sua Suplente **MARIA**
 27 **ORLANDINA FERREIRA TELES**, presente. **PAUTA – ITEM 03 - LEITURA DAS**
 28 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS:** Os Conselheiros Jorge Evaldo Edinho Duarte,
 29 Afonso Gomes Guimarães, Lourival Pinheiro Borges, Ladilson Costa Moita e as
 30 Conselheiras Xirlene do Socorro da Costa e Lyziane Tavares Alves, justificaram as
 31 suas ausências. **PAUTA – ITEM 04 – Apresentação, apreciação e aprovação da**
 32 **Minuta da Política de Investimentos da Amapá Previdência para o exercício de**
 33 **2012.** O Presidente informou que a AMPREV tem notícias publicadas no site:
 34 www.amprev.ap.gov.br, e que na revista "Investidor Institucional, edição 231 do mês
 35 de outubro de 2011" (foi distribuído cópia para os Conselheiros), foi publicado que
 36 *atualmente, apenas cinco estados - Tocantins, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima*
 37 *arrecadam em contribuições dos servidores ativos um valor suficiente para bancar as*
 38 *aposentadorias e pensões pagas aos servidores inativos.* Informou que até o mês de
 39 novembro de 2011 a AMPREV somou 30,76% de rendimento e ainda estavam
 40 faltando os resultados do mês de dezembro juntamente com os aportes e
 41 arrecadações que serão realizados. Informou que os resultados das aplicações
 42 financeiras se aproximaram a 98% da meta atuarial que é INPC + 6%, e que, se a
 43 renda variável tivesse dado um bom resultado, a AMPREV teria chegado à meta
 44 atuarial com tranquilidade. Disse que, diante das dificuldades do mercado financeiro, o
 45 Comitê de Investimentos fez um bom trabalho. Em seguida, passou ao item de pauta
 46 que conforme ficou decidido na 10ª reunião ordinária realizada no dia anterior, 29-12-
 47 11, além da falta do quórum especial para aprovação da proposta da política de
 48 investimentos e em decorrência do prazo estabelecido para postagem no site do
 49 Ministério da Previdência Social, que é até o dia 30 de dezembro de cada ano.
 50 Informou que foi feita uma revisão na proposta da política de investimentos pelo
 51 Conselheiro Constantino Brahuna e os membros do Comitê de Investimentos: Carlos
 52 Roberto Oliveira, Coordenador, Francicleide Lima, Diretora Financeira e Atuarial e os
 53 Conselheiros Ladilson Costa Moita, Fernando Cezar da Silva e Damilton Salomão. Em

Amorim

2

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

54 seguida foi repassada a oportunidade para o Coordenador do Comitê de
55 Investimentos. O Conselheiro Damilton pediu um aparte e colocou que com exceção
56 do Conselheiro Luiz Afonso e Delmir Ferreira e as Conselheiras Maria de Fátima e
57 Maricélia Campelo, os demais estavam presentes na sessão anterior, então, sugeriu
58 que os Conselheiros colocassem suas dúvidas para discussão, assim adiantaria à
59 votação da matéria. Disse que foram feitas as revisões de falhas gramaticais,
60 pontuações e concordância. O Presidente passou a palavra ao Coordenador, Carlos
61 Roberto, com a observação do Conselheiro Damilton. O Coordenador colocou que na
62 sessão anterior foi iniciada uma leitura detalhada da proposta da política de
63 investimentos, e, como não havia o quórum especial foi procedido à revisão através do
64 Conselheiro Brahuna e dos membros do Comitê, não houve nenhuma correção
65 técnica, somente gramatical. Em seguida perguntou se havia alguma dúvida ou se
66 havia a necessidade da leitura da proposta da política de investimentos na integra.
67 Não houve manifestação. Após o Presidente solicitou ao Coordenador ou de um dos
68 demais membros do Comitê para que fosse feito um resumo dos itens constante no
69 índice da proposta da política de investimentos, para que os Conselheiros que não
70 estiveram presentes na reunião anterior pudessem ter uma visão da matéria. O
71 Conselheiro Brahuna propôs que fosse feito uma análise retrospectiva e de
72 perspectivas para 2012, pontuando o cenário internacional e nacional, para que cada
73 Conselheiro que ainda não tem noção do que consiste a proposta de política de
74 investimentos para a AMPREV exatamente o que vem pontuando como preocupação.
75 Observou que a proposta está impecável e, inclusive, denota uma preocupação em
76 que diante do cenário de incertezas que permeiam o mercado, tanto nacional quanto
77 internacional, a preocupação maior é realizar investimentos que não necessariamente
78 acenem com possibilidade de rentabilidade fantástica, extraordinária, mas sobretudo
79 que possibilitem preservar contra o risco que é uma preocupação a ser adotada nesse
80 cenário de incerteza que permeia o mundo. Falou que tantas são as incertezas que
81 assolam o mundo inteiro que na hora em que estava com os membros do Comitê
82 fazendo a revisão da proposta lembrou que o governo chinês para se prevenir contra
83 essa situação do mercado financeiro fez a aquisição de um trilhão e meio de dólares
84 em ouro, justamente para garantir o seu tesouro capaz de segurar a bridade de sua
85 moeda, porque se o país não segura sua moeda não tem condição de manter
86 equilibrada sua economia. Se a iniciativa de todos os governos no mundo inteiro é de
87 prevenir contra o risco, o volume de investimentos da AMPREV é pequeno diante de
88 tantos outros investimentos que existem no mercado financeiro, mas precisa haver
89 preocupação em transformar a política de investimentos da AMPREV em um seguro
90 ancoradouro contra a tendência de minguem os aportes de contribuições
91 previdenciárias, porque essa é uma preocupação que não pode ser afastada de toda e
92 qualquer perspectiva de condução da AMPREV, de modo que verificou que a política
93 de investimentos é de preocupação responsável, que procura ser segura, tanto que a
94 meta primordial é garantir pelo menos o INPC +6% ao ano, alguém pode até dizer que
95 essa meta não seja um ganho expressivo, mas com certeza um rendimento possível a
96 assegurar contra o risco de investimentos hoje realizados, sobretudo no mercado de
97 renda variável. A preocupação é continuar trabalhando no mercado de renda fixa que
98 pode até aprisionar o investimento por mais tempo, oferecer menor rentabilidade, mas
99 previne contra o risco, e por outro lado, apostar no mercado de renda variável no
100 sentido de buscar auferir rentabilidade episódica para poder elevar os ganhos dos
101 investimentos. Concluiu dizendo que a proposta da política de investimentos da
102 AMPREV é inteligentíssima e se não houvesse nenhuma restrição dos demais
103 Conselheiros recomendou a aprovação da proposta. Pediu a palavra o Conselheiro
104 Fernando e falou que dispõe na Lei e no Regimento Interno que é de competência
105 deste Conselho definir as regras e diretrizes para as aplicações dos recursos
106 financeiros do Regime de Previdência, e o Conselho em conjunto com a administração

107 da AMPREV como forma de ter um assessoramento mais balizado através de
108 resolução criou o Comitê de Investimentos da Amapá Previdência que deve ser
109 composto por 05 (cinco) membros distribuídos em: 03 (três) membros do Conselho
110 Estadual de Previdência, eleito por este Conselho; 01 (um) membro da Diretoria
111 Executiva da AMPREV e 01 (um) membro do quadro de servidores da AMPREV,
112 escolhido pelo Diretor-Presidente. Hoje, o Comitê é composto pelo Carlos Roberto,
113 membro do quadro de servidores da AMPREV e eleito Coordenador; Francicleide
114 Marinho Lima, membro da Diretoria Executiva da AMPREV e membros deste Conselho
115 Ladilson Costa Moita, Damilton Barbosa Salomão e por ele. Falou que o Comitê tem
116 acompanhado pare passo a questão das aplicações financeiras sempre contando com
117 a presença do Diretor-Presidente. Disse que a proposta da política de investimentos
118 traz algumas adequações como retrospectos, limitações e informações seguindo as
119 regras estabelecidas pela Resolução Nº. 3.922/2010-CMN, que dá as diretrizes para
120 direcionar dentro do cenário financeiro. Afirmou que a proposta não traz mudanças tão
121 estruturais, mas demonstra a situação de cenário, na questão da retrospectiva que
122 está além da perspectiva, conforme o colocado pelo Conselheiro Brahuna, sugeriu
123 que, apesar de que estar destacado na própria política, mas que este momento de
124 discussão fosse deixado para quando o Comitê for apresentar o relatório do 4ª
125 trimestre de investimentos de 2011, que tratará dos rendimentos apropriados,
126 provisões e estabelecimento, se atingiu ou não as metas, fazendo essa retrospectiva
127 e, inclusive, apresentando uma visão de um cenário das perspectivas para 2012 no
128 qual foi colocado por vários economistas nas reuniões técnicas que fizeram com as
129 instituições financeiras. Concluiu solicitando mais objetividade nas discussões do
130 assunto, para não perder o foco do trabalho. O Presidente sugeriu iniciar a explanação
131 e o Coordenador complementaria. O Coordenador concordou. O Presidente colocou
132 que no início do ano de 2011 a AMPREV possuía um ativo financeiro no valor de R\$
133 1.060.000.000,00 (um bilhão sessenta milhões) e durante o ano, diante das quedas da
134 bolsa de valores o Comitê de investimentos da AMPREV juntamente com a Diretoria
135 Executiva resolveu diminuir o percentual em aplicação de renda variável que estava
136 aproximadamente em 16%, hoje, está em 12%, poderiam ter diminuído mais ainda,
137 mas houve o problema da Europa, e o mercado financeiro caiu de uma única vez, que
138 se fosse realizado o resgate a AMPREV teria prejuízo. Explicou que renda variável são
139 aplicações no mercado de ações administrada por bancos e instituições financeiras.
140 Em seguida o Coordenador demonstrou e informou que no mês de outubro de 2011
141 com uma participação de 12,12% em renda variável rentabilizou o valor de R\$
142 13.584.707,70 (treze milhões quinhentos e oitenta e quatro mil setecentos e sete reais
143 e setenta centavos), acima da rentabilidade da Carteira de Títulos Públicos Federais
144 que rentabilizou R\$ 5.491.845,11 (cinco milhões quatrocentos e noventa e um mil
145 oitocentos e quarenta e cinco reais e onze centavos) e os demais fundos em renda
146 fixa que rentabilizaram o valor de R\$ 8.380.150,78 (oito milhões trezentos e oitenta mil
147 cento e cinquenta reais e setenta e oito centavos). O Presidente colocou que diante
148 desta demonstração pode ser notada a importância de ter recursos aplicados em
149 renda variável. Em seguida foi demonstrado que no mês de agosto de 2011 com uma
150 participação de 12,39% em renda variável deu negativo R\$ 6.616.741,95 (seis milhões
151 seiscentos e dezesseis mil setecentos e quarenta e um reais e noventa e cinco
152 centavos), mas a Carteira de Títulos Públicos Federais rentabilizou R\$ 21.912.227,57
153 (vinte e um milhões novecentos e doze mil duzentos e vinte e sete reais e cinquenta e
154 sete centavos) e os demais fundos em renda fixa rentabilizaram o valor de R\$
155 20.457.455,31 (vinte milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e
156 cinquenta e cinco reais e trinta e um centavos). O Presidente observou que a
157 diversidade é extremamente importante, porque equilibra a carteira de investimentos e
158 faz com que os rendimentos sejam positivos. Informou que existe a possibilidade de
159 aportar até 30% dos ativos em renda variável, mas a AMPREV tem uma política de

Assessoria

9

[Handwritten signatures and initials]

160 investimentos onde procura precaver-se exatamente contra essas situações do
161 mercado financeiro. O Conselheiro Luiz Afonso solicitou a demonstração do mês de
162 novembro. Em seguida foi demonstrado que no mês de novembro de 2011 com uma
163 participação de 11,91% em renda variável deu negativo R\$ 3.241.533,22 (três milhões
164 duzentos e quarenta e um mil quinhentos e trinta e três reais e vinte e dois centavos),
165 na a Carteira de Títulos Públicos Federais rentabilizou R\$ 7.927.565,19 (sete milhões
166 novecentos e vinte e sete mil quinhentos e sessenta e cinco reais e dezenove
167 centavos) e nos demais fundos em renda fixa rentabilizou o valor de R\$ 11.855.758,30
168 (onze milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil setecentos e cinquenta e oito reais e
169 trinta centavos). O Presidente informou que a AMPREV recebeu de arrecadação de
170 dívida previdenciária do Poder executivo, Judiciário e Legislativo aproximadamente o
171 valor de R\$ 80.800.000,00 (oitenta milhões e oitocentos mil reais), foi arrecadado cerca
172 de R\$ 200 milhões de recolhimentos e obteve o valor de R\$ 111 milhões de
173 rendimentos nas aplicações, até o mês de novembro o total geral aplicado foi de R\$
174 1.386.082.022,68 (um bilhão trezentos e oitenta e seis milhões oitenta e dois mil vinte
175 e dois reais e sessenta e oito centavos). O Conselheiro Luiz Afonso colocou que de
176 acordo com o que foi demonstrado objetivamente à política adotada no ano de 2011
177 foi permanecer com 12% em renda variável e 85% renda fixa. Colocou que o seu
178 questionamento é, quais serão os percentuais deste ano de 2012. O Presidente
179 informou que de acordo com a Resolução Nº. 3.922/2010-CMN permite que os
180 institutos de previdência apliquem até 30% dos seus ativos financeiros em renda
181 variável. O Conselheiro Luiz Afonso sugeriu que, como o mercado financeiro está
182 muito vulnerável, o ideal é permanecer com os mesmos percentuais adotados em
183 2011, porque observou na apresentação que as aplicações em renda fixa
184 rentabilizaram muito bem diante da situação do mercado financeiro. O Conselheiro
185 Brahuna observou que a política que está sendo adotada é de precaução, manter a
186 diversificação com precaução. O Conselheiro Luiz Afonso colocou que é por esta
187 razão que existe o Comitê de Investimentos para fazer a avaliação de mercado. A
188 Diretora Financeira Atuarial, Francicleide Lima esclareceu que de acordo com a
189 Resolução Nº. 3.922/2010-CMN a Política de Investimentos da AMPREV do ano de
190 2011 permitia aplicações de até 30% em renda variável, mas como foi demonstrado
191 não foi utilizado todo este limite, todas as vezes que é necessário aplicar recursos o
192 Comitê faz a avaliação dos melhores fundos em rentabilidade e analisa a situação do
193 mercado financeiro. Observou que em 2009 foi determinado na política de
194 investimentos um percentual de até 15% para aplicações em renda variável, ocorreu
195 que, houve a necessidade de solicitar deste Conselho a elevação do percentual para
196 18%, porque o mercado financeiro estava favorável para aplicações em renda variável.
197 Disse que para facilitar o trabalho do Comitê, até mesmo porque requer tempo para
198 convocar e reunir este Conselho e o mercado financeiro não espera, é de momento,
199 assim como estava previsto na política de investimentos de 2011, o Comitê de
200 Investimentos está propondo manter o percentual permitido de 30% em aplicações de
201 renda variável na política de investimentos para 2012, a análise de mercado fica a
202 cargo do Comitê de Investimentos. O Conselheiro Benedito colocou que não adianta
203 fazer uma grade extensiva e depois não chegar a uma conclusão do que será feito.
204 Indagou se for feito uma análise, qual será a expectativa. O Presidente interrompeu e
205 falou que o Conselho não pode decidir percentuais, em vista da volatilidade do
206 mercado financeiro. Falou que as conclusões do Conselheiro apontam para valores
207 fixos e no mercado financeiro não tem como fazer esta projeção. O Conselheiro
208 Benedito solicitou que pudesse terminar as suas colocações. Disse que a arrecadação
209 tributária do Estado ou qualquer outro tipo de arrecadação depende de uma análise e
210 tem projeção e que também depende do mercado financeiro, independente se estiver
211 bom ou ruim, não deve ser deixado de fazer uma análise e projeção. Questionou que a
212 AMPREV chegou a 98% da meta atuarial, se o indicado é a meta, o valor foi bom. Deu

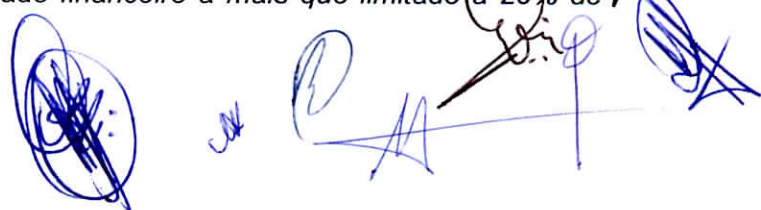
213 exemplo se tivesse uma perspectiva que apontasse que chegaria apenas 70% da
214 meta, este resultado de 98% foi excelente. Colocou que, se não houver parâmetro,
215 não tem como saber se o resultado foi bom ou ruim. O Presidente observou que nem
216 os próprios economistas dominam as perspectivas de resultado do mercado
217 financeiro, porque dependem de mobilidade, relações internacionais, de situações
218 presentes na Europa e nos Estados Unidos. O Conselheiro Benedito disse que
219 ninguém faz previsão para acertar, apenas para medir resultado. O Presidente
220 indagou qual seria a sugestão do Conselheiro. O Conselheiro Benedito colocou que
221 sua sugestão é que após a análise deve ser feito uma expectativa de resultado. O
222 Presidente observou que a expectativa já está prevista na política de investimentos
223 que é o INPC + 6%, a Resolução N°. 3.922/2010-CMN e a Lei N°. 9.717/98 está bem
224 clara. Sugeriu ao Conselheiro Benedito que fizesse uma proposta de modificação da
225 política de investimentos baseado no que estava colocando nesta sessão, para que
226 seja colocado em votação pelos demais Conselheiros. O Conselheiro Benedito falou
227 que não estava querendo causar polêmica, apenas estava colocando a título de
228 sugestão, porque para se medir resultado tem que ter parâmetro, que não é a meta
229 atuarial. Concluiu deixando a sua sugestão de que, se possível, que seja feito a
230 projeção para medir o resultado. O Conselheiro Brahuna observou que existe uma
231 análise e uma proposta de política de investimentos, e o que o Conselheiro está
232 querendo é que seja realizada uma projeção de um prognóstico em função da análise,
233 mas esse prognóstico concilia com fatores absolutamente imponderáveis, sobretudo
234 quando em relação a mercado de renda variável em que existe volatilidade, tanto que
235 quem sabe operar no mercado financeiro aproveita os dois momentos, vende e ganha
236 quando está bom e na hora que está ruim compra as ações. Disse que a proposta da
237 política de investimentos está assentada em bases decorrentes de uma análise
238 conjuntural, que está bem clara, e que a sugestão do Conselheiro Benedito seria ideal
239 se tivesse como ser feito. Colocou que a proposta da política de investimentos não é
240 calcada em fundamentos rígidos, mas, ao contrario, vai oscilar em função das análises
241 do comportamento da economia e dos mercados de valores durante o exercício de
242 2012. Concluiu dizendo que concorda com o Conselheiro, por exemplo, se no primeiro
243 trimestre for trabalhar projeções para explorar melhor os tipos de investimentos a
244 serem realizados, porque primeiro tem que observar como o mercado financeiro vai
245 comportar-se em 2012, não tem como fazer projeções. O Presidente sugeriu fazer a
246 projeção conforme consta na folha dezoito proposta na política de investimentos. O
247 Conselheiro Brahuna colocou que é prematuro o Conselheiro tentar fazer nesse
248 momento qualquer prognóstico em projeção de impacto da política. O Conselheiro
249 Benedito indagou quando deve ser feito essa projeção. O Conselheiro Brahuna
250 colocou que na hora em que o Conselheiro tiver sensação de quais as reações do
251 mercado financeiro. O Presidente questionou o Conselheiro Benedito se a proposta é
252 que a política de investimentos somente seja submetida à aprovação deste Conselho
253 mediante a projeção ou que seja apresentada posteriormente como forma de
254 esclarecer melhor quais os objetivos da política de investimentos. O Conselheiro
255 Benedito lembrou que falta decidir o percentual para alocar os recursos nos
256 segmentos: de renda fixa e variável, conforme colocado pelo Conselheiro Luiz Afonso.
257 O Conselheiro Luiz Afonso colocou que precisa montar cenário, por exemplo, verificar
258 quanto teria de rendimento se houvesse 30% de aplicações em renda variável, é um
259 estudo que precisa posteriormente ser trazido a este Conselho para ser debatido. O
260 Presidente colocou que não é competência deste Conselho estabelecer exatamente
261 quais os percentuais, o Comitê de Investimentos monta diariamente a análise de
262 mercado. O Conselheiro Luiz Afonso lembrou que havia solicitado, em uma reunião
263 anterior, que, nas sessões deste Conselho, tivesse a cada mês um relatório
264 demonstrando o andamento das aplicações financeiras da AMPREV. O Presidente
265 falou que está sendo demonstrado mensalmente, ocorre que a ausência de alguns

Previdência

[Handwritten signatures and scribbles]

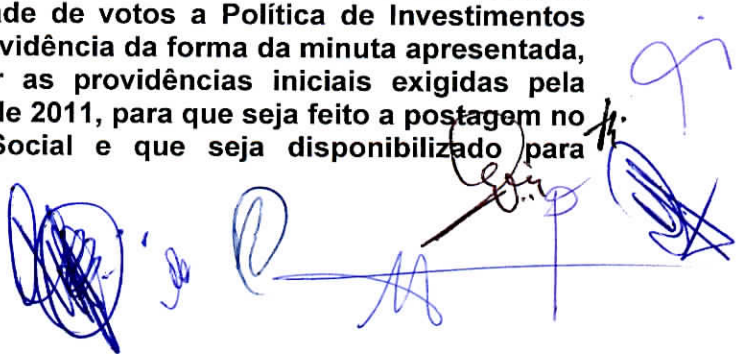
266 Conselheiros está prejudicando os trabalhos deste Conselho, este ano de 2011 os
267 representantes do Poder Executivo não foram assíduos nas reuniões, por exemplo, o
268 Conselheiro Kelson de Freitas esteve ausente a mais de cinco reuniões, enquanto que
269 foram realizadas somente dez sessões ordinárias, este Conselho é sabedor dos
270 compromissos dos Conselheiros. Disse que além de constar no site da AMPREV, o
271 Comitê de Investimentos tem apresentado os resultados das aplicações mensalmente
272 concluiu que estava inviável tentar explicar todos os procedimentos agora no final do
273 ano. Em seguida passou a palavra para o Coordenador explicar quais serão as
274 perspectivas que serão projetadas para o ano de 2012, conforme contido na folha
275 dezoito da proposta. O Coordenador explicou que a renda fixa se prende praticamente
276 a taxa de juros do Governo Federal que é a Selic, e que para o ano de 2012 a
277 projeção da Selic seria de 9,50%, considerando que a meta atuarial da AMPREV é
278 INPC + 6%, com a previsão de IPCA + 5,33%, hoje a previsão da meta atuarial seria
279 de 11,33% para o ano de 2012 em renda variável. Explicou que a expectativa de
280 mercado apresentado na proposta da política de investimentos, é referente ao relatório
281 de mercados Focus do dia 23 de dezembro de 2011, que consiste em projeção que o
282 Banco Central faz semanalmente com as posições das instituições financeiras que são
283 ligadas ao sistema financeiro do Brasil, se for observar a cada projeção existem
284 mudanças. E por esta razão que não tem como definir uma expectativa para renda
285 variável. O Conselheiro Benedito colocou que de qualquer forma solicitou que seja
286 mantida a sugestão para que seja analisado pelo Comitê de Investimentos se é
287 possível ou não projetar qual o impacto do cenário para o ano de 2012 com relação à
288 meta atuarial. Após, algumas discussões. Em seguida, ficou registrada a sugestão do
289 Conselheiro Benedito quanto à projeção dos investimentos baseados no relatório
290 "FOCUS" que é expedido semanalmente pelo Banco Central, conforme consta na
291 proposta da política de investimentos, folha dezoito. O Conselheiro Fernando fez a
292 proposta de que os Conselheiros Luiz Afonso e Benedito se reúnam com o Comitê de
293 Investimentos para buscar trazer uma proposta de que venha a trazer para o Conselho
294 a solicitação do Conselheiro Benedito. Concluiu dizendo que o Coordenador deixasse
295 focada a permissão específica do que trata a Resolução Nº. 3.922/2010-CMN, com
296 relação aos percentuais em aplicações por segmentos, à proposta que está sendo
297 colocado pelo Comitê para que o Conselho fique ciente e aprove ou não. O
298 Coordenador explicou que de acordo com a Resolução Nº. 3.922/2010-CMN, a renda
299 fixa tem os seus limites de acordo com o tipo de ativo mobiliário que é permissível, por
300 exemplo, Título Público Federais é permitido aplicação de até 100% do recurso,
301 porque, hoje, no mercado é um ativo de menor risco, mas não é maior rentabilidade.
302 Informou que a proposta da política de investimentos segue os mesmos limites
303 permitidos pela Resolução, ou seja, tendo 100% de limite para renda fixa e 30% para
304 renda variável. Explicou que os limites permitidos não serão exatamente praticados,
305 tanto que no ano de 2011 foi mantido o percentual de 12% em renda variável,
306 enquanto que a política de investimentos permitia 30%. O Presidente solicitou sua
307 ausência para atender a assessoria de Gabinete do Governador e deixou o
308 Conselheiro Fernando Cezar, Vice-Presidente, na direção da continuidade desta
309 sessão. O Coordenador fez a leitura seguinte do trecho constante na proposta da
310 política de investimentos, na página oito: *"A carteira apresentada está enquadrada nos
311 limites da Resolução 3.922/2010, de 25 de novembro de 2010, obedecidos os limites
312 permitidos, propondo-se a adotar o limite de no mínimo 70% (setenta por cento) e no
313 máximo 100% (cem por cento) das aplicações no segmento de renda fixa. Em relação
314 ao segmento de renda variável, cuja limitação legal estabelece que os recursos
315 alocados nos investimentos cumulativamente não poderão exceder a 30% (trinta por
316 cento) da totalidade dos recursos em moeda corrente do Regime Próprio de
317 Previdência Social, limitação que será atendida pela AMPREV, não elevando
318 investimentos nesse segmento do mercado financeiro a mais que limitado a 20% de*

apresentado

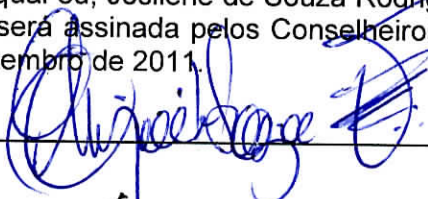


319 seu Patrimônio Líquido em cotas de um mesmo fundo, sendo relevante observar que
320 os investimentos poderão ocorrer em relação a: - Cotas de Fundos de investimento
321 constituídos sob forma de condomínio aberto e classificados como referenciados ao
322 IBOVESPA, IBrX ou IBrX-50; - Cotas de Fundos de Índices referenciados em ações,
323 negociadas em bolsa de valores; - Cotas de Fundos de investimento em ações,
324 constituídos sob forma de condomínio aberto; - Cotas de Fundos de investimento
325 classificados como multimercado, constituídos sob forma de condomínio aberto, sem
326 alavancagem; - Cotas de Fundos de investimento em participações, constituídos sob
327 forma de condomínio fechado;- Cotas de Fundos de investimento imobiliário, com
328 cotas negociadas na bolsa de valores.”. Colocou que o Comitê de Investimentos faz o
329 acompanhamento do mercado financeiro e analisa o melhor percentual que deve ser
330 mantido em renda variável para que não seja realizado o prejuízo nas aplicações da
331 AMPREV. Informou que o Comitê de Investimentos realiza pelo menos duas reuniões
332 ordinárias a cada mês, e em uma delas é feito o acompanhamento com os cenários
333 que as instituições dos bancos encaminham, até porque quem tem a capacidade de
334 elaborar os cenários são os economistas dos bancos e gestores dos fundos de
335 investimento, e através dessa análise é que o Comitê faz as suas deliberações. Disse
336 que a expectativa das aplicações do Regime de Próprio de Previdência Social é de
337 longo prazo, sempre é feito a avaliação e se busca a meta atuarial. O Vice-Presidente
338 falou que hoje a AMPREV com os seus ativos financeiros a perspectiva, segundo os
339 cálculos dos atuariais, a necessidade de utilizar eventuais reservas extras passam o
340 ano de 2042 e também as atuais arrecadações mensais são superiores a necessidade
341 de desembolso para pagamento de pensões e aposentadorias, conforme a notícia na
342 revista “Investidor Institucional” que demonstra que a AMPREV não tem déficit de
343 receita para manter as obrigações. Falou que a proposta da política de investimento
344 equivale às mesmas orientações da Resolução Nº. 3.922/2010, quanto à dedução de
345 aplicação de 100% em títulos de renda fixa, como também de 30% em renda variável.
346 Observou que na proposta de investimentos consta a estrutura atual das aplicações
347 tomando por referencia o mapa fechado em 30 de novembro de 2011, mostrando o
348 percentual e o enquadramento de acordo com a resolução do Conselho Monetário
349 Nacional. Em seguida perguntou se havia algum posicionamento diferenciado do limite
350 estabelecido para aplicação em renda fixa e variável. Todos Concordaram em manter
351 os percentuais de acordo com a resolução e proposta na política de investimentos. O
352 Vice-Presidente chamou a atenção para o seguinte ponto estabelecido na proposta da
353 política de investimentos, onde consta o item “4.2. Definição da Aplicação de
354 Recursos. Entretanto, fica autorizada, ao Diretor-Presidente em conjunto com o Diretor
355 Financeiro e Atuarial, a operacionalização de aplicação e de resgate a serem
356 efetuados diretamente na carteira de investimentos, até o montante de 0,3% (zero
357 vírgula três por cento) ao mês, do saldo das aplicações da AMPREV acrescido do
358 saldo em contas-correntes em 31 de dezembro de 2011, sendo que, excedido este
359 percentual no mês, o Diretor-Presidente em conjunto com o Diretor Financeiro e
360 Atuarial terá a faculdade de aplicar valores até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais),
361 sendo que, acima deste valor, deverá ser convocado o CIAP para deliberar sobre as
362 aplicações e resgates.”. Em seguida perguntou se os Conselheiros estavam de pleno
363 acordo com a definição deste item. Todos concordaram com a definição do item 4.2 da
364 proposta da política de investimentos. Em seguida o Vice-Presidente perguntou aos
365 demais Conselheiros se havia mais algum ponto que pudesse ser colocado em
366 observação. Não havendo manifestação, a matéria foi colocada em votação.
367 **Deliberação: Aprovado por unanimidade de votos a Política de Investimentos**
368 **para o exercício de 2012 da Amapá Previdência da forma da minuta apresentada,**
369 **devendo a Diretoria Executiva tomar as providências iniciais exigidas pela**
370 **Portaria MPS Nº. 519, de 24 de agosto de 2011, para que seja feito a postagem no**
371 **site do Ministério da Previdência Social e que seja disponibilizado para**

Depositem



372 publicação no site da AMPREV, deve ainda, ser feito a publicação no Diário
 373 Oficial do Estado juntamente com a Resolução, conforme o regimento deste
 374 Conselho e demais providências administrativa para a plena eficácia. Após o
 375 Vice-Presidente informou que não havia mais nenhum item de pauta e respeitando a
 376 ausência do Presidente que teve uma demanda de agenda, antes de encerrar deixou
 377 a palavra aberta para qualquer Conselheiro que gostaria de se manifestar, já que
 378 estávamos na última sessão do ano de 2012. O Conselheiro Damilton desejou a todos
 379 os Conselheiros um feliz ano novo com muita saúde. A Conselheira Maria Orlandina
 380 agradeceu a Deus por ter conduzido os trabalhos deste Conselho e fez a leitura de
 381 uma poesia desejando a todos um feliz ano novo. Ao decorrer da leitura da poesia o
 382 Presidente retornou a sessão. Não havendo mais nenhuma manifestação o Presidente
 383 agradeceu a colaboração de cada Conselheiro e afirmou que será feito o
 384 encaminhamento da proposta colocada pelo Conselheiro Benedito no qual será
 385 convidado juntamente com o Conselheiro Luiz Afonso para participarem de uma
 386 reunião com o Comitê de Investimentos para estabelecer os parâmetros conforme o
 387 sugerido pelo Conselheiro. Em seguida agradeceu a mensagem da Conselheira Maria
 388 Orlandina e desejou um feliz ano novo a todos os Conselheiros. E nada mais havendo
 389 a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião às
 390 doze horas e dez minutos, da qual eu, Josilene de Souza Rodrigues, Secretária, lavrei
 391 a presente ata, que após lida será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim
 392 própria. Macapá-AP, 30 de dezembro de 2011.

393
 394 Elcio José de Souza Ferreira: 
 395 **Presidente do Conselho**

396
 397 Fernando Cezar Pereira da Silva: 
 398 **Vice-Presidente do Conselho e Membro Titular, representante dos servidores do**
 399 **Ministério Público.**


400
 401 Luiz Afonso Mira Picanço: 
 402 **Membro Suplente, representante do Poder Executivo.**

403
 404 Benedito Paulo de Souza: 
 405 **Membro Suplente, representante do Poder Executivo.**

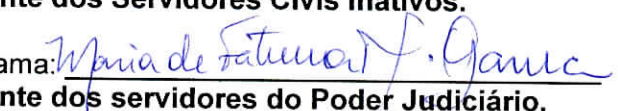
406
 407 Constantino Augusto Tork Brahuna: 
 408 **Membro Titular, representante do Tribunal de Justiça.**

409
 410 Damilton Barbosa Salomão: 
 411 **Membro Titular, representante do Tribunal de Contas.**

412
 413 Maricélia Campelo de Assunção: 
 414 **Membro Suplente, representante do Ministério Público.**

415
 416 Marcio Roney Neves Sousa: 
 417 **Membro Titular, representante dos Servidores Cíveis Ativos.**

418
 419 Maria das Graças Lima de Almeida: _____
 420 **Membro Suplente, representante dos Servidores Cíveis Inativos.**

421
 422 Maria de Fátima Nascimento Gama: 
 423 **Membro Suplente, representante dos servidores do Poder Judiciário.**
 424

425 Delmir Ferreira da Silva: _____
426 **Membro Suplente, representante dos servidores da Assembleia Legislativa.**

427
428 Maria Orlandina Ferreira Teles: Maria Orlandina Ferreira Teles
429 **Membro Suplente, representante dos servidores do Tribunal de Contas.**

430
431 Josilene de Souza Rodrigues: Josilene
432 **Secretária do Conselho**